

DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE  
POBREZA E/OU EXCLUSÃO SOCIAL



### EAPN Portugal

A EAPN é a sigla em inglês para European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza). Esta é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas e está representada em 30 países, nomeadamente em Portugal, através de redes nacionais. Há mais de 20 anos [17 de dezembro de 1991] a atuar no nosso país, a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, e desde 1995, como estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Com sede no Porto, a ação da EAPN Portugal estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

### Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

## Enquadramento

Para a EAPN Portugal, a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social encontra-se na raiz do pensamento e da sua filosofia de atuação (“Dar voz às pessoas que normalmente não a têm, em quase nenhuma circunstância”). Participar supõe, por um lado, a intervenção ativa das pessoas na construção da sua própria realidade e, por outro lado, uma dinâmica de intercâmbio que gera mútua transformação entre as pessoas e o “objeto” no qual participam. Isto implica, por um lado, ser “parte” de algo e assumir um papel nos vários domínios de participação (social, cultural, política, económica, entre outras) e, por outro lado, participar não é só estar informado e dar a sua opinião sobre algo mas implica também transformar uma realidade e sobretudo transformar-se como indivíduo.

Ser cidadão ativo depende não só da sua vontade ou predisposição para a participação mas também de todo um conjunto de circunstâncias sociais, culturais, económicas e políticas que condicionam as suas atitudes. Fazer da participação um veículo que conduza os cidadãos para os processos de inclusão social implica, desde logo, que em todas as dimensões existam condições favoráveis para que a atitude de valorização de uma cidadania ativa nasça, se desenvolva e se traduza em práticas participativas e integradoras. Devemos assim criar oportunidades e condições para que essas pessoas se façam ouvir e colaborem mais ativamente nos seus próprios processos de inclusão e na sociedade da qual fazem parte. A participação como estratégia de luta contra a pobreza não pode ser entendida como um conjunto de ações ou práticas pontuais que se vão desenvolvendo com as pessoas em situação de desfavorecimento social. Neste sentido, consideramos que as organizações devem colocar em prática uma metodologia que favoreça e ative a participação desta população. A intervenção social atualmente implica uma partilha de “poder” com o público-alvo de forma a capacitá-lo para uma certa autonomia na resolução dos seus problemas, na capacidade de fazer escolhas informadas e participar na tomada de decisões. A inclusão deve insidir assim numa interlocução próxima com aqueles que vivenciam essas realidades. De outra forma, estaremos sempre a falar do que não sabemos, do que não sentimos e do que não partilhamos. A participação é um desafio permanente pois sabemos que a participação não se adquire, nem se mede por um único momento, mas constrói-se e fortalece-se com o tempo.

DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS



## Conselho Consultivo Nacional e Conselhos Consultivos Locais de Cidadãos

A EAPN Portugal tem vindo a promover a cidadania e a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social através de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – Conselhos Consultivos Locais – quer a nível nacional - Conselho Consultivo Nacional - e ainda a nível europeu, com a participação no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social que se desenvolve desde 2001. O Conselho Consultivo Nacional, assim como os respetivos Conselhos Consultivos Locais, são resultado de um trabalho que a EAPN Portugal tem desenvolvido desde 2002, altura em que auscultou pela primeira vez, de forma participada, cidadãos que auferiam, na altura, do Rendimento Mínimo Garantido e assumem-se desde 2009 como uma prioridade da instituição no cumprimento da sua missão.

## Principais objetivos

Dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivenciam, ou já vivenciaram, situações de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do país para:

- Se pronunciarem sobre as suas realidades, necessidades e prioridades, a sua qualidade de vida e sobre as políticas sociais;
- Identificar dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas que são acionadas por estes cidadãos, assim como a definição de áreas prioritárias de atuação;
- Terem uma voz ativa para o diálogo e participarem na vida política abordando sobre as medidas que interferem nas suas vidas;
- Participarem ativamente com a EAPN Portugal na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa relativamente à qual são, desde logo, os principais interessados) através da identificação de novas estratégias e novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de lobby junto dos órgãos de poder;
- Atuarem com a EAPN Portugal ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através da informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorrem para o combate da pobreza e da exclusão social.

### Conselho Consultivo Nacional (CCN)

Integra o CCN um representante nomeado de cada Conselho Consultivo Local. O trabalho é acompanhado pela equipa técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.

### Conselho Consultivo Local (CCL)

Integram os Conselhos Consultivos Locais cidadãos que vivenciaram ou vivem em situação de desfavorecimento social, que se identificam com os objetivos da EAPN PT e que desejam contribuir voluntariamente para o combate à pobreza e à exclusão social. O trabalho é acompanhado pelo respetivo técnico distrital da EAPN Portugal.

### Perfil dos elementos

- Identificarem-se com a missão da EAPN Portugal, os seus valores e os seus princípios de intervenção;
- Partilharem e identificarem-se com os objetivos dos Conselhos Consultivos Locais;
- Terem vivenciado ou vivenciarem situações de desfavorecimento social;
- Possuírem Disponibilidade para participarem em reuniões e respetivas ações planeadas;
- Terem predisposição para trabalhar em grupo.



### Algumas ações desenvolvidas

- Planeamento, organização e participação em seminários, workshops, ações de formação e informação e outros eventos promovidos pela EAPN Portugal;
- Planeamento, organização e participação nos fóruns nacionais de cidadãos que vivenciaram essas situações;
- Definição e utilização de instrumentos de sensibilização sobre a problemática da pobreza e/ou exclusão social;
- Participação na avaliação de medidas sociais e identificação de propostas/recomendações de melhoria, através da realização de diagnósticos participativos de avaliação e/ou outras metodologias que concorram para esse objetivo;
- Participação nos encontros europeus de pessoas em situação de pobreza e em outros eventos e projetos nacionais e transnacionais;
- Desenvolvimento de outras atividades, pontuais ou não, centradas na problemática da pobreza e/ou exclusão social, ou em áreas relacionadas com o empowerment e inclusão pessoal e social destes cidadãos e em consonância com a missão da EAPN Portugal.

**Contactos:**

**EAPN Portugal** - Rede Europeia Anti-Pobreza | Rua de Costa Cabral, 2368 - 4200-218 Porto  
Tel. 225420800 | Fax. 225403250 | E-mail: [geral@eapn.pt](mailto:geral@eapn.pt) | [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

**Departamento de Desenvolvimento e Formação:**

Maria José Vicente ([mj.vicente@eapn.pt](mailto:mj.vicente@eapn.pt))

**Núcleos Distritais:**

[aveiro@eapn.pt](mailto:aveiro@eapn.pt); [n.beja@eapn.pt](mailto:n.beja@eapn.pt); [braga@eapn.pt](mailto:braga@eapn.pt); [braganca@eapn.pt](mailto:braganca@eapn.pt); [castelobranco@eapn.pt](mailto:castelobranco@eapn.pt);  
[coimbra@eapn.pt](mailto:coimbra@eapn.pt); [evora@eapn.pt](mailto:evora@eapn.pt); [n.faro@eapn.pt](mailto:n.faro@eapn.pt); [guarda@eapn.pt](mailto:guarda@eapn.pt); [leiria@eapn.pt](mailto:leiria@eapn.pt);  
[lisboa@eapn.pt](mailto:lisboa@eapn.pt); [portalegre@eapn.pt](mailto:portalegre@eapn.pt); [porto@eapn.pt](mailto:porto@eapn.pt); [santarem@eapn.pt](mailto:santarem@eapn.pt); [setubal@eapn.pt](mailto:setubal@eapn.pt);  
[vianadocastelo@eapn.pt](mailto:vianadocastelo@eapn.pt); [vilareal@eapn.pt](mailto:vilareal@eapn.pt); [viseu@eapn.pt](mailto:viseu@eapn.pt);

DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS

DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
UNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
A VOZ JUNTE-SE A NÓS  
E A NÓS DÊ A SUA VOZ  
VOZ JUNTE-SE A NÓS  
A NÓS DÊ A SUA VOZ  
VOZ JUNTE-SE A NÓS  
E A NÓS DÊ A SUA VOZ  
A VOZ JUNTE-SE A NÓS  
UNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS  
JUNTE-SE A NÓS DÊ A SUA VOZ  
DÊ A SUA VOZ JUNTE-SE A NÓS



makeupdesign+